

NOVO REGIME AUTOMOTIVO É DESTAQUE NOS DISCURSOS DA ABERTURA DO SALÃO DO AUTOMÓVEL 2012

O trabalho conjunto de governo, empresários e sindicatos para elaborar o novo regime automotivo (Inovar-Auto), incentivando a geração de empregos e a produção de "veículos mais eficientes, econômicos e, quem sabe, mais baratos" foi destacado pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, durante a abertura oficial do 27º Salão do Automóvel de São Paulo, nesta quarta-feira, na capital paulista. "Obviamente, podemos divergir em alguns pontos, mas nada que não possa ser acertado ao longo do caminho. Estamos reunidos em um único objetivo, fortalecer a indústria", destacou, ao lado da presidenta Dilma Rousseff, que também participou do evento.

Em seu discurso, após destacar a importância do setor para a economia brasileira, a presidenta anunciou a prorrogação da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), até 31 de dezembro deste ano. Para ela, este é um momento muito especial para a indústria automobilística, que aumenta suas perspectivas de crescimento com o mercado de consumo em expansão e investimentos em alta. "Acredito que o novo regime automotivo, o Inovar-Auto, é fruto desse novo momento", destacou.

Segundo ela, o novo regime foi definido com base em critérios estritamente técnicos, com o objetivo de atrair investimentos que se convertam em benefícios econômicos e sociais para o país. Dilma Rousseff disse que o país "não é apenas uma montadora" e que os investimentos automobilísticos realizados aqui deverão gerar elos de cadeias produtivas sustentáveis e que a produção nacional continuará a ser complementada por importações. "Não podemos achar que o Brasil é uma ilha e que não vamos importar. O Inovar-Auto não é isso", ressaltou.

A presidenta brasileira ainda destacou a capacidade produtiva e de inovação do país e lembrou a importância de investimentos em educação, citando o Programa Ciência sem Fronteiras como exemplo de política para consolidar essas expectativas. Para ela, apesar da grande capacidade de produção de commodities, o país tem que ser capaz de agregar valor a seus produtos, além de gerar inovação. "Temos que nos integrar a economias mais avançadas e em desenvolvimento. Temos também que cuidar da nossa indústria e o Inovar-Auto é isso. É olhar para a indústria automobilística e dizer: queremos te apoiar, apoiar a indústria e a cadeia automobilística", ressaltou.

CONSUMIDOR SERÁ BENEFICIADO

A atração de montadoras de todo o mundo pelo mercado de consumo brasileiro também foi destacada pelo presidente da Anfavea, Clodorvino Bellini, que falou dos nove anos de crescimento contínuo do setor e da expectativa de produção de 3,8 milhões de veículos em 2012, consolidando o país como "um dos maiores mercados do mundo". Para ele, o crescimento do mercado é resultado da estabilidade da economia e de políticas governamentais para garantir investimentos, como o Plano Brasil Maior e o Inovar-Auto.

"O Inovar-Auto é uma política industrial transformadora, que coloca a indústria automobilística em um novo ciclo tecnológico, com o foco em investimento e engenharia, objetivando valorizar a produção no país", destacou. Segundo ele, a indústria aceita esse desafio porque, se o Brasil é o quarto maior mercado consumidor, é justo querer ser um dos cinco maiores produtores e se capacitar a ser um centro global de produção automobilística. Para o presidente da Anfavea, o consumidor será beneficiado com produtos mais competitivos e capacidade tecnológica aprimorada.

Mais informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação Social do MDIC

(61) 2027-7320 e 2027-7190

Juliana Ribeiro

juliana.ribeiro@mdic.gov.br